



K

Voto de Pesar

Faleceu a Professora Doutora Fátima Sequeira Dias, aos 54 anos de idade, depois de uma longa e duríssima batalha contra uma doença que não se poupa a ceifas.

A nossa região despediu-se, no que concerne ao efémero inerente à natureza humana, de uma figura notável. De uma referência grande da Cultura, de uma referência grande da Academia, de uma referência grande do viver insular destas ilhas – e, em particular, da ilha de São Miguel.

Mas essa transitoriedade subjacente à nossa presença física neste mundo breve é, em datas assim, suplantada por tudo o que um nome como o seu encerra de permanente, de intemporal, de perene. Fátima Sequeira Dias escapará, pois, sem sombra de dúvida, aos cruéis limites do tempo e permanecerá entre nós, incontornável e obrigatória, quer pela vasta e valiosa obra que nos lega, quer pela memória expressiva que deixa em todos quantos com ela contactaram.

Natural de Ponta Delgada, Maria de Fátima Silva Sequeira Dias nasceu a 12 de Outubro de 1958 e veio a falecer, na passada semana, na mesma cidade. Era Professora Catedrática da Universidade dos Açores, com um vasto e brilhante percurso académico e profissional, que se iniciou com a Licenciatura em História pela mesma Universidade, passou por vários pontos do mundo (em estágios e como bolsista em Bergen, em Genebra ou na Califórnia) e terá conhecido um dos seus pontos cimeiros com a Dissertação de Doutoramento, intitulada *Uma estratégia de sucesso numa economia periférica. A casa Bensaude e os Açores. 1800-1871* e galardoada com o prestigiado prémio *Recent Doctoral Research in Economic History*.

Ao longo da sua carreira de docente assumiu igualmente, no seio daquela que foi sempre a sua Universidade, vários cargos de gestão, de entre os quais destacamos os contributos como Diretora do Curso de História, como



He

Coordenadora do Curso Livre de Estudos do Género “A Mulher na Sociedade Contemporânea”, como Pró-Reitora para as Relações Universidade / Sociedade (que lhe valeu um Louvor por parte do então Reitor, Professor Doutor Vasco Garcia, em *Diário da República*), como Coordenadora da Pós-Graduação em Direito Regional, como Presidente do Conselho Científico e como Presidente do Conselho do Departamento de Economia e Gestão.

Vasta e rica foi também a sua participação cívica na imprensa açoriana e a sua produção literária. Debruçou-se, ao longo de toda a sua obra, sobre a história das nossas ilhas e sobre a evolução económica da região. Da Casa Bensaude à presença dos Judeus nos Açores nos séculos XIX e XX, passando, entre outras referências, pela Fábrica de Tabaco Micaelense, pelo Ateneu Comercial de Ponta Delgada ou pelo Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada, Fátima Sequeira Dias manteve sempre a sua paixão atenta pela História e Economia dos Açores. Recentemente, granjeou o que podemos considerar um sucesso mais “popular”, com o seu peculiar *Dicionário Sentimental da Ilha de São Miguel*, sobre o qual disse: “Este pequeno dicionário sentimental de bolso não é mais do que um pequeno dicionário de bolso que tem sido feito ao longo dos últimos anos, de memórias e recordações, para ir transportando a ilha nas errâncias da minha vida. [...]”. Estamos certos de que levou no coração a sua ilha – e a sua região – nesta que terá sido a sua derradeira errância.

A par das suas inquestionáveis qualidades de Historiadora, Professora e Escritora, que perdurarão na nossa herança cultural e científica, Fátima Sequeira Dias distinguia-se pelas suas qualidades pessoais. Quem, de entre os que a conheceram em qualquer das suas funções, não recorda, pois, o seu aguçado sentido de humor, a inteligência – tão cheia de graça – com que ia olhando o mundo, a gargalhada franca com que sempre nos dava conta da sua presença?

Fátima Sequeira Dias partiu mas não morreu. Ofereceu-nos, por via do seu contributo intelectual, a riqueza do seu pensamento. Ficará assim connosco,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

por essa inegável força cultural e pela energia imensa do seu sorriso.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um voto de pesar pelo seu falecimento, expressando as nossas mais profundas e sentidas condolências.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 de janeiro de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís'.

Ana Luísa Pereira Luís